

Público

30-01-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 31885

Temática: Política

Dimensão: 360 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 17

Adão Silva substitui Rui Rio na liderança da bancada do PSD

Partidos
Margarida Gomes

No CDS, Cecília Meireles, que o novo líder gostaria de manter na liderança do grupo parlamentar, pode estar de saída

O deputado Adão Silva, primeiro-vice-presidente do grupo parlamentar do PSD, deverá ser a escolha do líder do partido para dirigir a bancada social-democrata nos próximos anos, substituindo Rui Rio, que deverá deixar o cargo após o debate do Orçamento.

Rui Rio sempre disse ter a intenção de dirigir a bancada apenas até ao congresso de Fevereiro, por não querer que aconteça a um futuro líder o que lhe aconteceu a si, quando há dois anos afastou Hugo Soares do cargo após assumir a direcção do partido.

Ao assumir as rédeas do grupo parlamentar, Rio manteve Adão Silva, eleito por Bragança, como primeiro-vice-presidente. Agora que foi reeleito líder do PSD, Rio deverá indicar o seu braço-direito na AR para lhe suceder.

As eleições para a bancada só vão ser marcadas dias depois do congresso de Viana do Castelo, onde serão escolhidos os novos órgãos do partido. Rui Rio vai fazer algumas mudanças nos dirigentes nacionais até porque os desafios que tem pela frente neste novo mandato são diferentes. Nomes da actual direcção, como David Justino, Salvador Malheiro, José Silvano, José Manuel Boleeiro, deverão ser reconduzidos.

Quem parece estar de saída é Elina Fraga, vice-presidente, uma aposta pessoal de Rui Rio que foi polémica desde o início. O *Expresso* revelava no sábado que a continuidade da deputada e vice-presidente Isabel Meireles também não estava garantida. Meireles garantiu que não colocou o lugar à disposição, assumindo a vontade de continuar para experimentar a sensação de ser “vice” “em paz”, depois de dois anos difíceis.

Também o grupo parlamentar do CDS vai a votos em breve. O sucessor de Assunção Cristas assegura que está a contar com Cecília Meireles. “Só não continuará como líder da bancada parlamentar se entender que esse não é o caminho que melhor servirá o seu conforto político nesta fase. Confio inteiramente na Cecília Meireles, é uma brilhante parlamentar, mas deixá-la-ei à vontade”, declarou Francisco Rodrigues dos Santos em entrevista à Antena 1.

O presidente do partido e a deputada do CDS conversaram na segunda-feira sobre a liderança da bancada, mas há um pacto de silêncio entre os dois sobre o assunto. Apesar de Rodrigues dos Santos querer manter Cecília Meireles, não é garantido que a deputada queira. Apoiante do derrotado João Almeida, a líder do grupo parlamentar não abre o jogo para dizer se se mantém disponível para permanecer naquelas funções, remetendo a discussão para depois.

Até à votação final do Orçamento, a 6 de Fevereiro, não há condições para resolver o assunto, mas Cecília Meireles estará “empenhada em que haja uma suave transição institucional”.

mgomes@publico.pt